

BLOCO Nº39

**DISCIPLINA História B e Área de Integração**

ANO(S) 10ºano

 APRENDIZAGENS  
ESSENCIAIS

**História B – B**
**Problematizar os desfasamentos cronológicos da industrialização e as relações de domínio ou de dependência de diferentes áreas geográficas**
**Área de Integração- B-** Civilização industrial – economia e sociedade; nacionalismos e choques imperialistas - As transformações económicas na Europa e no Mundo

**Título/Tema(s) do Bloco**

### A geografia da industrialização

**Doc.1**

No início de 1890 não só a produção, mas também a produtividade britânica, ficaram para trás relativamente à alemã e à norte-americana. Sem dúvida que era inevitável que as indústrias pioneiras da Grã-Bretanha perdessem terreno à medida que o resto do mundo se industrializasse e que a sua taxa de expansão diminuísse; mas este fenómeno puramente estatístico não foi necessariamente acompanhado por uma perda real de ímpeto e eficácia. A mais comum, e provavelmente a melhor explicação económica para a falta de dinamismo da indústria britânica, consiste em que esta era o resultado, em última análise, "do arranque inicial e prolongado da Grã-Bretanha, como potência industrial". [...] Transformar o modelo antigo e obsoleto num novo modelo era tão dispendioso quanto difícil. [...] A economia britânica, no seu conjunto, tendia a retirar-se da indústria para o comércio e finança, setores que eram vantajosos para os nossos concorrentes atuais e futuros, embora proporcionasse lucros muito satisfatórios.

E. J. Hobsbawm, *Indústria e Império II*, Editorial Presença, Lisboa, 1978, pp.20-21, 35

**1- A partir do Doc.1 justifique as fragilidades da hegemonia industrial inglesa.**

**Doc.2**
**AS DIFICULDADES DE INDUSTRIALIZAÇÃO EM FRANÇA**

A França, que durante o século XVIII era o país mais rico e populoso, encontrou uma série de constrangimentos na tentativa de acompanhar a Inglaterra. As recorrentes revoluções, até cerca de 1870, não foram propícias para o clima de negócios e nalguns casos até encorajaram os governos a proteger os grupos económicos tradicionais. Certamente que a França foi sempre bastante protecionista no que refere às tarifas alfandegárias relativamente aos produtos estrangeiros [sobretudo ingleses], o que provocou a ineficiência das antiquadas empresas metalúrgicas e têxteis que, de contrário, teriam sucumbido (...) . E, ainda mais importante, havia um défice de recursos naturais. A França não tinha as grandes reservas de carvão da Inglaterra, da Alemanha ou dos EUA (...) , pelo que necessitava de importar esta matéria-prima, daí resultando um aumento dos custos de produção, particularmente na metalurgia. A capacidade da França em competir com a indústria pesada foi mais tarde enfraquecida, depois da perda da guerra com a Alemanha em 1871, quando entregou a Lorena, uma província rica em ferro.

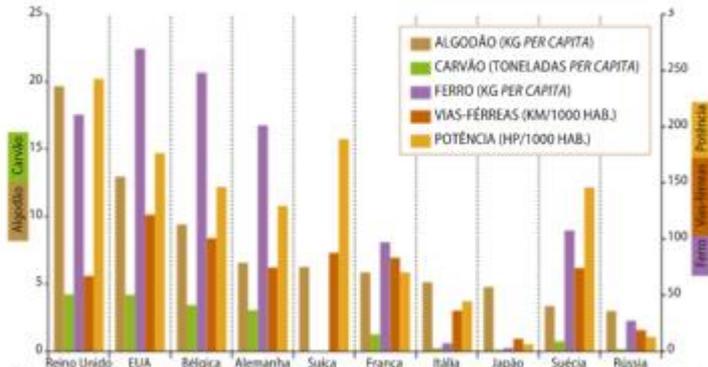
Peter N. Stearns, *The Industrial Revolution in World History*, Westview Press, USA, 2013, pp. 57-58 [tradução adaptada]

**2- Explique a partir do Doc.2 as dificuldades da industrialização em França.**

Doc.3

**A produção industrial americana**

A produção industrial americana em finais do século XIX, comparada com a de outros países



O vigor dos EUA alicerçou-se na abundância de recursos naturais mas sobretudo na vontade inigualável de superar a sua ex-metrópole – a Inglaterra.

**3- Identifique três fatores que tenham contribuído para os EUA se afirmarem enquanto potência industrial.**